

# **RELATÓRIO** **FÓRUM DO MAR**

## **2012 – 2ª EDIÇÃO**

## 1. Apresentação

O presente relatório fundamenta-se na recolha de um conjunto de informação efetuada diretamente por inquérito junto dos principais grupos participantes na 2ª Edição do Fórum do Mar e considera ainda um conjunto de outras informações quantitativas sobre as ações realizadas, recolhidas pelas entidades promotoras do evento, AEP e Oceano XXI. O âmbito deste documento abrange a avaliação de realizações e de primeiros resultados, está em curso uma avaliação de impactos cujas conclusões estarão disponíveis no último trimestre do corrente ano. Em anexo apresentam-se alguns elementos de informação adicional que especificam as principais verificações que constam no corpo do documento.

As componentes do Fórum do Mar relativas à “Conferência sobre Internacionalização da Economia do Mar” e “Encontros de Negócio Internacionais” foram financiadas no âmbito do Projeto Inter-Mares aprovado pelo Programa Compete nos termos da candidatura apresentada pela Oceano XXI ao concurso n.º 02/SIAC/2011 e aprovada em 27 de janeiro de 2012.

## 2. O Fórum do Mar em números

O Fórum do Mar englobou um conjunto diversificado de atividades conforme programa proposto (ver [aqui](#)), nomeadamente um Programa de Conferências, uma Exposição/Feira sobre o Mar e um Programa de Encontros de Negócio.

Os números seguintes ilustram a dimensão de cada uma destas componentes:

### a) Programa de Conferências e Workshop

Foram realizadas três Conferências e um Workshop que abordaram a temática do Mar em diferentes perspetivas – tecnológica, cooperação, internacionalização, segurança marítima - que no seu conjunto mobilizaram cerca de 500 participantes, ao longo de dois dias de trabalho, de acordo com as especificações seguintes:

Conferência	Organização	N.º Inscrições
CONFERÊNCIA SOBRE INTERNACIONALIZAÇÃO DA ECONOMIA DO MAR	Oceano XXI	120
ENERGIAS RENOVÁVEIS OFFSHORE	Projeto OTEO (Parceiros: INEGI, WaveEC, Oceano XXI, EnergyIn)	180
CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DO PROJETO KIMERAA (Transferência de Conhecimento para melhorar a Economia Marinha em Regiões do Espaço Atlântico)	Projeto KIMERAA	100

Workshop	Organização	N.º Inscrições
TECNOLOGIAS PARA APOIO À BUSCA E SALVAMENTO EM AMBIENTE MARÍTIMO	INESC TEC	60

b) A Exposição/Feira

A Exposição / Feira contou com a presença de 77 expositores de diversos setores da economia do Mar, que ocuparam uma área global de 910m<sup>2</sup>, aproximadamente. À semelhança do verificado em 2011 a componente de I&D teve uma presença relativa mais expressiva que a componente empresarial. Em relação ao ano transato a edição de 2012 apresentou uma ligeira diminuição quer do número de expositores quer da área de exposição, sendo de relevar a presença, em 2012, de dois clusters marítimos estrangeiros – Southeast of England e Marine Institute da Irlanda - com quem a Oceano XXI mantém colaboração desde a edição de 2011.

Durante o período de Exposição/Feira realizaram-se 8 momentos de apresentação institucional e de projetos, nacionais e internacionais, agrupados no momento designado por “Viver o Cluster”, que contribuíram para o reforço das dinâmicas de interação e de troca de informação entre os parceiros (ver [aqui](#)).

A Exposição/Feira teve 2750 visitas ao longo dos 3 dias, tendo a maior afluência ocorrido no 1º dia (1241 visitas).

c) Encontros de Negócio Internacionais

Os Encontros de Negócio mobilizaram 37 representantes<sup>1</sup> de empresas, associações empresariais, clusters marítimos e de centros de I&D estrangeiros, sobretudo europeus<sup>2</sup>, oriundos de mercados identificados como relevantes por parte das empresas do setor. Estes visitantes realizaram cerca de 170 encontros de negócio com empresas e instituições de I&D nacionais, dos quais 70 foram pré-agendados e os restantes resultaram espontaneamente da dinâmica de animação do Fórum. Os setores que verificaram maior nº de encontros foram as energias offshore, as tecnologias marinhas e os sistemas de informação e comunicação e a segurança marítima (ver [aqui](#)).

### 3. Outros elementos de análise

<sup>1</sup> 32 visitantes internacionais convidados pela Oceano XXI mais 5 visitantes europeus que participaram por sua iniciativa

<sup>2</sup> A Espanha, Holanda, Reino Unido e Finlândia foram os mercados de origem dos visitantes internacionais mais representados; fora do espaço da União Europeia referência à presença de representantes de Angola, Austrália e Rússia.

A análise dos resultados dos inquéritos por questionário lançados no final do Fórum pela AEP (ver [aqui](#)) e pela OceanoXXI/Market Access (ver [aqui](#)), dirigidos respetivamente a expositores e visitantes internacionais, permite complementar a análise quantitativa apresentada no ponto anterior. Da análise efetuada destacam-se os aspectos seguintes:

a) Expositores na Exposição / Feira

- Os Expositores participantes no Fórum do Mar são, na sua maioria, parceiros do Cluster do Conhecimento e da Economia do Mar e a decisão de participação foi, na maioria das situações (70%), tomada a partir de contacto da Oceano XXI. Os objetivos principais associados a essa participação foram o “Networking com outras empresas e entidades” e a “Existência de visitantes internacionais”;
- Em termos globais o grau de satisfação dos Expositores é positivo, as respostas situaram-se entre os escalões 3 e 4 (na escala de 0 a 5), alguns comentários efetuados apontam para aspetos a melhorar em futuras iniciativas: melhor promoção do Fórum, aumento do nº de participantes, aumento do nº de visitantes, maior representatividade das fileiras;
- Numa apreciação da relevância da participação na Exposição/Feira relativamente à dimensão negócio, a maior parte das respostas obtidas identifica o contributo para a identificação de oportunidades de negócio, para a identificação de potenciais clientes, apenas uma minoria referiu que realizou negócios durante o período de realização da Exposição/Feira;
- Em geral os Expositores expressaram uma posição favorável relativamente às instalações e aos serviços prestados (classificação entre 3,4 e 4,3, consoante os itens, em escala de 0 a 5), foram no entanto registadas algumas reclamações (5%) sobretudo relacionadas com a localização de stands, serviços de apoio, percurso de visitação do Senhor Presidente da República.

b) Visitantes estrangeiros participantes nos Encontros de Negócio Internacionais

As respostas obtidas ao inquérito por questionário efetuado junto dos visitantes internacionais permitiu identificar um conjunto de aspetos positivos e negativos sobre o Fórum do Mar e especialmente sobre a componente “Encontros de Negócio Internacionais”, conforme se segue:

*Principais aspetos positivos identificados*

- A boa composição do grupo de estrangeiros convidado, aspeto relevante em termos de empresas representadas, diversidade de setores e genuíno interesse em estabelecer contactos com congéneres nacionais; esta característica permitiu a

realização de bons contactos não só com os Expositores nacionais mas também entre o grupo de convidados;

- Identificação de oportunidades de negócio junto dos Expositores nacionais;
- O número de reuniões previamente agendadas e sobretudo a capacidade de organização de outros contactos e reuniões no local;
- O lay out da Exposição/Feira no que respeita à sua organização por setores e, sobretudo, ao “lounge” central que criou um ambiente de negócios informal, muito apreciado;
- A associação entre as conferências e a Exposição/Feira;
- A visita guiada de apresentação inicial da Exposição/Feira;
- A presença do Senhor Presidente da República que conferiu prestígio, credibilidade e visibilidade ao evento.

#### *Principais aspectos negativos identificados*

- Reduzido período de preparação das visitas internacionais;
- Insuficiente informação sobre o perfil dos Expositores nacionais;
- Número de expositores por setor limitado e ausência de alguns “players” relevantes nalguns setores; evento pouco internacionalizado;
- Âmbito demasiado abrangente de setores representados;
- Algumas dificuldades de contacto com alguns Expositores nacionais por insuficiência de interlocução e problemas de idioma;
- Número limitado de visitantes profissionais;
- Apresentações do Viver o Cluster realizadas em português e sem tradução simultânea.

#### **4. Conclusões e recomendações**

A consideração cruzada das diferentes perspetivas apresentadas nos pontos anteriores permite-nos inferir que, em termos globais, a 2ª Edição do Fórum do Mar enquanto espaço de encontro, de debate e de oportunidade de negócio, cumpriu a sua missão. A riqueza dos contributos registados permite evidenciar algumas outras conclusões relevantes para preparar a edição de 2013 de forma a superar algumas limitações identificadas na edição do corrente ano. Destacam-se, a este propósito, um conjunto de domínios e de orientações pertinentes, nomeadamente as seguintes:

- a) A necessidade de melhorar a divulgação e promoção do Fórum e a mobilização atempada de Expositores

Este é um aspeto central e chave do ponto de vista do sucesso do Fórum. É imprescindível aumentar o número e a representatividade dos Expositores no Fórum o que implica contactos dirigidos e em tempo, condições que não foram reunidas nas duas primeiras edições do Fórum. Na edição de 2012 o lançamento

do projeto aconteceu em Fevereiro de 2012, cerca de 3 meses antes da sua realização, em resultado da aprovação tardia da candidatura (Inter-Mares) que suporta as componentes “Conferência” e “Encontros Internacionais de Negócio”. Este constrangimento, associado ao contexto económico e financeiro do País, condicionou significativamente a mobilização de expositores. Destaque, sem embargo, para a participação dos associados da Oceano XXI que constituíram a maior parte dos expositores, evidenciando uma boa fidelização dos parceiros e a capacidade de mobilização do Cluster. A edição do Fórum do Mar de 2013 conta com uma situação de partida mais favorável na medida em que a candidatura de suporte se encontra aprovada e permitirá o lançamento do trabalho de promoção e mobilização a partir do início de Setembro.

- b) A importância da valorização do conhecimento adquirido sobre os atores internacionais e a mobilização das redes criadas nas edições anteriores de forma a aumentar a dimensão profissional e internacional do Fórum e a sua perspetiva económica e de negócio

O Fórum do Mar, em linha com o seu conceito fundador, é um espaço de encontro que convoca os diferentes atores da economia do Mar para debater temas relevantes na matéria, para estabelecer contactos e alimentar redes, para promover e facilitar a realização de negócios. Como tal o Fórum não pode ser encarado como uma Feira do Mar em sentido estrito, o Fórum é mais do que isso, é um espaço definido por um conjunto de redes e de parcerias nacionais e internacionais com interesses comuns no desenvolvimento do conhecimento e da economia do Mar, em permanente interação e desenvolvimento. Nesta linha as duas primeiras edições permitiram iniciar a construção destas redes que importa valorizar do ponto de vista da preparação da próxima edição. Um trabalho mais estreito com os associados e outros atores de referência na área da economia do Mar (que importa captar) com vista à melhor identificação dos respetivos interesses comerciais e de desenvolvimento é indispensável para a mobilização mais estratégica e focada da rede internacional.

- c) A importância de enquadrar na próxima edição do Fórum do Mar outras iniciativas e eventos na área do Mar e a realização de encontros de alto nível envolvendo as autoridades portuguesas

A experiência da edição de 2012 é nesta perspetiva positiva, a integração no Programa do Fórum de outras iniciativas como as conferências dos projetos OTEO e Kimeraa e o *workshop* sobre Segurança Marítima constituíram elementos valorizadores do Fórum. Este caminho deve ser prosseguido e alargado na próxima edição concentrando no momento do Fórum reuniões e momentos de trabalho sobre as temáticas do Mar com a participação da Administração, o

acolhimento e apresentação de projetos internacionais, a emissão de programas de rádio e TV sobre e a partir do Fórum, etc. A consecução desta linha de orientação constituirá um contributo relevante para a promoção do Fórum e para o reforço da sua atratividade, conforme referido em a).

Rui Azevedo  
Leça da Palmeira, 29 de Julho de 2012